

**Eólica Mangue Seco 2 –  
Geradora e Comercializadora de  
Energia Elétrica S.A.**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2014  
e relatório dos auditores independentes**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

2

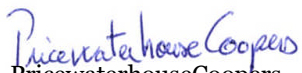


Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recife, 19 de março de 2015

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "S" RN

  
Gustavo dos Santos Amud  
Contador CRC 1RJ085031/O-0 "S" RN

## Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	17.966	11.970	Fornecedores (Nota 10)	1.229	24
Contas a receber (Nota 8 (a))	1.269	1.574	Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	3.471	3.048
Outros créditos	88	87	Obrigações trabalhistas e tributárias	278	230
Despesas antecipadas	105	11	Conta de ressarcimento–CCEE(Nota 12)	3.178	310
	19.428	13.642	Outras contas a pagar	79	39
				8.235	3.651
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	76.877	80.055
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	6.242	5.861	Provisão ambiental (Nota 13)	520	520
Outros ativos	476	193	Provisão para contingências (Nota 14)	105	186
Imobilizado (Nota 9)	96.372	102.308	Conta de ressarcimento-CCE(Nota 12)	2.121	2.715
	103.090	108.362	Outros passivos	519	57
				80.142	83.533
			<b>Total do passivo</b>	<b>88.377</b>	<b>87.184</b>
			<b>Patrimônio líquido (Nota 15)</b>		
			Capital social	35.353	35.353
			Prejuízos acumulados	(1.212)	(533)
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>34.141</b>	<b>34.820</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>122.518</b>	<b>122.004</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>122.518</b>	<b>122.004</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações do resultado dos  
exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Operações continuadas</b>		
Receita de vendas (Nota 16)	15.282	14.844
Custo das vendas (Nota 17)	<u>(9.839)</u>	<u>(7.477)</u>
<b>Lucro bruto</b>	5.443	7.367
Despesas gerais e administrativas (Nota 18)	(835)	(840)
Outras receitas operacionais, líquidas	<u>41</u>	<u>956</u>
<b>Lucro operacional</b>	4.649	7.483
Receitas financeiras (Nota 19)	1.907	775
Despesas financeiras (Nota 19)	<u>(6.124)</u>	<u>(5.749)</u>
<b>Despesas financeiras, líquidas (Nota 19)</b>	<u>(4.217)</u>	<u>(4.974)</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	432	2.509
Imposto de renda e contribuição social (Nota 20)	<u>(1.111)</u>	<u>(710)</u>
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>	<u>(679)</u>	<u>1.799</u>
Lucro/Prejuízo líquido por ação do capital social no fim do exercício – R\$	<u>(0,02)</u>	<u>0,05</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

### Demonstrações das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2013</b>	<u>35.353</u>	<u>(2.332)</u>	<u>33.021</u>
Lucro do exercício	<u>          </u>	<u>1.799</u>	<u>1.799</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>35.353</u>	<u>(533)</u>	<u>34.820</u>
Prejuízo do exercício	<u>          </u>	<u>(679)</u>	<u>(679)</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>35.353</u>	<u>(1.212)</u>	<u>34.141</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>432</u>	<u>2.509</u>
<b>Ajustes de</b>		
Depreciação e amortização (Nota 9)	5.945	5.565
Juros, variações monetárias e cambiais (Nota 19)	5.671	4.984
Provisão para contingências	(81)	(956)
<b>Variações de ativos e passivos</b>		
Contas a receber	305	399
Outros ativos	(759)	11
Fornecedores	1.205	14
Conta de ressarcimento – CCEE	2.274	3.020
Outras contas a pagar	<u>550</u>	<u>(5)</u>
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	15.542	15.541
Juros pagos	(5.671)	(6.741)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(1.111)</u>	<u>(710)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>8.760</u>	<u>8.090</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de bens do ativo imobilizado (Nota 9)	<u>(9)</u>	<u>(52)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u>(9)</u>	<u>(52)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Pagamento de empréstimos - principal	<u>(2.755)</u>	<u>(448)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<u>(2.755)</u>	<u>(448)</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquidos</b>	5.996	7.590
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<u>11.970</u>	<u>4.380</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u><u>17.966</u></u>	<u><u>11.970</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## **1 Informações gerais**

A Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), com sede na cidade de Natal –RN, é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 12 de fevereiro de 2010 com o objetivo específico de construção, instalação, implantação, operação, exploração e manutenção da central geradora eólica denominada Usina Mangue Seco 2, na cidade de Guamaré, Estado do Rio Grande do Norte. A Companhia é controlada pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás e pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás.

As operações da Companhia iniciaram em setembro de 2011.

A Companhia possui junto à ANEEL, a seguinte autorização e registro de geração:

<b>Eólica</b>	<b>Estado</b>	<b>Cidade</b>	<b>Capacidade Instalada MW *</b>	<b>Energia Assegurada (*) MWh</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Mangue Seco 2	RN	Guamaré	26	12,07	Setembro de 2011	Junho de 2032

(\*) Não auditado

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia, em 19 de março de 2015.

### **(a) Contrato de Energia de Reserva – CER**

A Companhia firmou em 27 de outubro de 2010 um Contrato de Energia de Reserva – CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Pelo presente contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a contar a partir de 1º de julho de 2012, ao preço de R\$ 149,99/MWh, atualizados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA. A partir de 1º de julho de 2012 a Companhia passou a faturar um valor fixo, mensal, correspondente ao valor definido em contrato.

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.



# **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

#### **(a) Demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Em função de não haver outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente nestas demonstrações financeiras.

#### **Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

A Companhia avaliou as novas normas e alterações de normas vigentes a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2014. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos dos novos pronunciamentos contábeis que são aplicáveis à Companhia:

OCPC 07 - "Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-financeiros de Propósito Geral", trata dos aspectos quantitativos e qualitativos das divulgações em notas explicativas, reforçando as exigências já existentes nas normas contábeis e ressaltando que somente as informações relevantes para os usuários das demonstrações financeiras devem ser divulgadas. Esta norma não impactou significativamente as demonstrações financeiras da Companhia.

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigindo a partir de 2015 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

### **2.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

### **2.3 Ativos e passivos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

# **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

## **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

### **2.4 Contas a receber**

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

### **2.5 Títulos e valores mobiliários**

Depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata com vencimento superior a três meses são normalmente classificadas como títulos e valores mobiliários.

São classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão demonstrados ao custo amortizado, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas base das demonstrações financeiras.

### **2.6 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada limitada ao prazo de concessão, como segue:

	<u>Anos</u>
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Aerogeradores	20
Linhas de transmissão	20
Construções civis	20

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.7).

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **2.7 Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenha sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

### **2.8 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

### **2.9 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

### **2.10 Conta de ressarcimento–CCEE**

A Conta de ressarcimento – CCEE refere-se às diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

- a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio encerra-se em 30 de junho de 2016;
- b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, a Companhia receberá um bônus de 70% sobre o valor que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pela Companhia à CCEE.

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **2.11 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

### **2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A Companhia adota o regime de lucro presumido.

### **2.13 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

### **2.14 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. Na prática, a Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

#### **(a) Fornecimento de energia elétrica**

A Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

### **2.15 Arrendamentos**

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

# **Eólica Manguê Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

#### **Vida útil econômica de ativos não financeiros**

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, para os bens integrantes da infraestrutura de geração vinculados aos contratos de concessão (uso do bem público) assinados após 2004, sob a égide da Lei n.º 10.848/04, que não tenham direito à indenização no final do prazo da concessão no processo de reversão dos bens ao poder concedente, esses bens, incluindo terrenos, devem ser amortizados com base na vida útil econômica de cada bem ou no prazo da concessão, dos dois o menor, ou seja, a amortização está limitada ao prazo da concessão.

A administração reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base no menor prazo entre a concessão (Nota 1) e nas vidas úteis estimadas de cada bem (Nota 2.6).

#### **Conta de ressarcimento–CCEE**

A Conta de ressarcimento – CCEE possui limites de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada que implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais (Nota 2.10). A administração da Companhia entende que a análise do atendimento a estes limites trata-se de uma estimativa significativa.

### **4 Gestão de risco financeiro**

#### **4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: risco de mercado e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Durante os exercícios de 2014 e de 2013, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor Financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor Financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Risco de mercado**

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### **Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. Os recebíveis tem risco considerado baixo considerando as características do cliente da Companhia (CCEE).

#### **Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	3.135	6.532	12.266	68.106
Fornecedores	1.229			
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	8.426	8.605	24.234	103.873
Fornecedores	24			

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **4.2 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Total dos empréstimos (Nota 10)	80.348	83.103
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(17.966)	(11.970)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	<u>(6.242)</u>	<u>(5.861)</u>
Dívida líquida (a)	<u>56.140</u>	<u>65.272</u>
Total do patrimônio líquido	<u>34.141</u>	<u>34.820</u>
Total do capital (b)	<u>90.281</u>	<u>100.092</u>
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	62	65

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **4.3 Estimativa do valor justo**

A Companhia não possui ativos ou passivos mensurados a valor justo. Entretanto, pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

### **5 Instrumentos financeiros por categoria**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Empréstimos e recebíveis		
Recursos em banco e em caixa	14	20
Certificados de depósitos bancários	17.952	11.950
Contas a receber de clientes	1.269	1.574
Títulos e valores Mobiliários	<u>6.242</u>	<u>5.861</u>
	<u>25.477</u>	<u>19.405</u>
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	80.348	83.103
Fornecedores	<u>1.229</u>	<u>24</u>
	<u>81.577</u>	<u>83.127</u>

### **6 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Recursos em banco e em caixa (i)	14	20
Certificados de depósitos bancários (ii)	<u>17.952</u>	<u>11.950</u>
	<u>17.966</u>	<u>11.970</u>

- (i) O saldo de recursos em banco e em caixa compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.
- (ii) Os Certificados de depósitos bancários estão indexados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e podem ser resgatados imediatamente em um montante conhecido de caixa, sem penalidade de juros e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia.



## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **7 Títulos e valores mobiliários**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Banco do Nordeste do Brasil S.A. – Conta reserva	<u>6.242</u>	<u>5.861</u>

A aplicação financeira, classificada no ativo não circulante, trata-se de uma conta reserva exigida pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. como garantia de financiamento contratado e tem rendimento de 95% do CDI.

### **8 Contas a receber**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
CCEE (a)	<u>1.269</u>	<u>1.574</u>

- (a) Refere-se ao registro do contrato de fornecimento de energia de eólica firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Não existem valores de contas a receber vencidos em 31 de dezembro de 2014. Além disso, não há histórico de perdas com as contas a receber da Companhia, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

**Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**9 Imobilizado**

	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Aero - geradores</u>	<u>Linhas de transmissão</u>	<u>Construções civis</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2013						
Saldo inicial	4	3	85.271	10.699	11.844	107.821
Aquisições			52			52
Depreciação	(1)	(1)	(4.558)	(372)	(633)	(5.565)
Saldo contábil, líquido.	<u>3</u>	<u>2</u>	<u>80.765</u>	<u>10.327</u>	<u>11.211</u>	<u>102.308</u>
Em 31 de dezembro de 2013						
Custo	6	5	91.233	11.181	12.664	115.089
Depreciação acumulada	(3)	(3)	(10.468)	(854)	(1.453)	(12.781)
Saldo contábil, líquido.	<u>3</u>	<u>2</u>	<u>80.765</u>	<u>10.327</u>	<u>11.211</u>	<u>102.308</u>
Em 31 de dezembro de 2014						
Saldo inicial	3	2	80.765	10.327	11.211	102.308
Aquisições	1	2		6		9
Depreciação	(1)	(1)	(4.567)	(747)	(633)	(5.945)
Saldo contábil, líquido.	<u>3</u>	<u>1</u>	<u>76.204</u>	<u>9.586</u>	<u>10.578</u>	<u>96.372</u>
Em 31 de dezembro de 2014						
Custo	7	6	91.240	11.186	12.664	115.103
Depreciação acumulada	(2)	(4)	(16.014)	(1.258)	(1.453)	(18.731)
Saldo contábil, líquido	<u>5</u>	<u>2</u>	<u>75.226</u>	<u>9.928</u>	<u>11.211</u>	<u>96.372</u>

## Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 10 Fornecedores

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Wobben Windpower Indústria e Comércio (a)	1.182	
Outros fornecedores.	<u>47</u>	<u>24</u>
	<u>1.229</u>	<u>24</u>

- (a) O saldo refere-se à prestação de serviço de manutenção do parque eólico referente ao período de março até dezembro de 2014, conforme contrato não assinados pelas partes.

### 11 Empréstimos e financiamentos

	<b>Encargos financeiros</b>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	9,50% a.a.	80.348	83.103
		<u>80.348</u>	<u>83.103</u>
Circulante		<u>(3.471)</u>	<u>(3.048)</u>
Não Circulante		<u>76.877</u>	<u>80.055</u>

Em 2011, a Companhia captou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. recursos para financiamento da construção do Parque Eólico Mangue Seco II, à taxa de juros de 9,50% a.a. Os recursos foram liberados em janeiro e março de 2012. Se o pagamento de juros ocorrer na data de vencimento, há um bônus de adimplência de 25% sobre a taxa de juros.

Os montantes de não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2014</u>
2016	3.379
2017	2.866
2018	2.832
A partir de 2019	<u>67.800</u>
	<u>76.877</u>

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **12 Conta de Energia CCEE**

A provisão apurada conforme os critérios definidos na Nota 2.10 está apresentada conforme a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Circulante (a)	3.178	310
Não circulante (b)	<u>2.121</u>	<u>2.715</u>
	<u>5.299</u>	<u>3.025</u>

- (a) Corresponde à parcela superior ao limite de 10% de variação. O acerto financeiro deste montante está sendo efetuado mediante redução nos valores recebidos pela Companhia entre o período de julho de 2014 a junho de 2015;
- (b) Corresponde ao limite de 10% sobre o fornecimento de energia elétrica referente a um ano de contrato.

### **13 Provisão ambiental**

Está constituída provisão para passivo ambiental conforme estabelecido pela Lei 9.985/2000 no montante de 0,5% do valor do total do projeto, orçado em R\$ 103.999, totalizando R\$ 520.

Os valores foram registrados a contrapartida do Imobilizado. Cabe ao órgão ambiental indicar os projetos que receberão os investimentos.

### **14 Provisão para contingências**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Notificação por descumprimento de cláusula contratual (a)	105	136
Outras	<u>          </u>	<u>50</u>
	<u>105</u>	<u>186</u>

- (a) Em maio de 2012 a Companhia foi notificada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE quanto ao não envio das medições anemométricas (velocidade e força dos ventos) e climatológicas permanentes dos ventos no local em que se encontra instalada a usina para a Empresa de Pesquisa Energética – EPE para o período de abril a dezembro de 2011. Esta obrigação encontra-se prevista no Contrato de Energia de Reserva firmado com a CCEE.

O não cumprimento desta obrigação ensejou na notificação, pela CCEE, de multa contratual no valor de 1% sobre a receita definida no Contrato de Energia de Reserva para o período supracitado.

A administração da Companhia, suportada pelos seus assessores jurídicos, considera que é provável o desembolso da multa para o período de abril a setembro de 2011, montando um valor total de R\$ 105 mil.

O período de outubro a dezembro de 2011 é considerado probabilidade de pagamento remota, uma vez que os dados foram enviados à EPE, embora que de forma intempestiva.

A Companhia apresentou defesa à CCEE, a qual encaminhou o mérito da questão à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL se manifestou através do Diário Oficial da União do dia 27 de dezembro de 2013 dando ganho ao mérito pleiteado pela Eólica. Ficando definido que a Companhia terá que calcular agora a multa de 1% com base na receita fixa mensal do contrato para o período em que foi verificado o atraso na medição de tais dados e não sobre o valor de 1% sobre a receita definida no Contrato de Energia de Reserva para o período correspondente.

A diferença do valor da multa foi estornada na contabilidade, ficando evidenciando somente o que é realmente devido segundo o parecer da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

#### **15 Patrimônio líquido**

##### **(a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro é de R\$ 35.353 e está representado por 35.352.931 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal com direito a voto nas assembleias gerais da Companhia. O acionista Petróleo Brasileiro S.A. detém de 51 % das ações e a acionista Central Elétricas Brasileira S.A. detém de 49% das ações.

##### **(b) Destinação do lucro**

De acordo com o estatuto da Companhia, do resultado apurado no exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não excederá o importe de 20% (vinte por cento) do capital social.

Do saldo, ajustado na forma do art. 202 da lei 6.404/76, se existente, 25% (vinte e cinco por cento) serão atribuídos ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. O saldo do lucro líquido ajustado, se houver, terá a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral, após ouvido o Conselho de Administração.

#### **16 Receita operacional líquida**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita com venda de energia elétrica	15.861	15.395
Impostos sobre o faturamento		
PIS	(103)	(98)
COFINS	(476)	(453)
Total de Impostos sobre o faturamento	(579)	(551)
Receita líquida	<u>15.282</u>	<u>14.844</u>

A receita com venda de energia elétrica no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

## **Eólica Manguê Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

#### **17 Custos com geração de energia**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Depreciação	5.938	5.565
Energia	576	705
Servidão de passagem e aluguéis	235	228
Representação CCEE e ONS	185	366
Custo com pessoal cedido	216	156
Vigilância e segurança	255	198
Serviço de manutenção do parque (a)	1.443	
Custo de devolução por não atingir meta (CCEE) (b)	686	
Outros custos	<u>305</u>	<u>259</u>
	<u>9.839</u>	<u>7.477</u>

- (a) Refere-se substancialmente ao contrato de manutenção firmado com a Wobben Windpower Indústria e Comércio (Nota 10);
- (b) Corresponde à provisão da multa (15%) referente ao não atingimento da meta de fornecimento da energia contratada (Nota 2.10).

#### **18 Despesas gerais e administrativas**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Remuneração da administração	111	134
Despesa com serviços	257	246
Locação de mão-de-obra	130	104
Despesas com viagens	76	68
Aluguéis	26	21
Despesas com seguros	28	38
Despesas com conta de ressarcimento – CCEE	65	65
Outros	<u>207</u>	<u>164</u>
	<u>835</u>	<u>840</u>

#### **19 Receitas e despesas financeiras**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesa de juros sobre empréstimos	(5.671)	(5.518)
Outras despesas financeiras	<u>(453)</u>	<u>(231)</u>
Despesas financeiras	<u>(6.124)</u>	<u>(5.749)</u>
Receita de juros sobre aplicações financeiras	<u>1.907</u>	<u>775</u>
Receitas financeiras	<u>1.907</u>	<u>775</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(4.217)</u>	<u>(4.974)</u>

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **20 Imposto de renda e contribuição social**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita bruta de vendas	15.861	15.395
Presunção imposto de renda	8%	8%
Presunção contribuição social	12%	12%
Demais Receitas e Ganhos de Capital	1.907	775
Imposto de renda – Presumido	3.176	2.007
Imposto de renda: 15%	476	301
Adicional do imposto de renda: 10%	<u>293</u>	<u>175</u>
Contribuição Social sobre Lucro Líquido – Presumido	3.810	2.622
Contribuição social: 9%	<u>342</u>	<u>234</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>1.111</u>	<u>710</u>

A Companhia adota o Regime Tributário de Transição (RTT) que se tornou obrigatório no ano-calendário 2010 conforme disposto no Art. 15; § 30 da Lei 11.941/09 e terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

Em 13 de maio de 2014 a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014.

O Companhia concluiu a análise dos impactos advindos das disposições contidas na referida Lei, tanto em suas demonstrações financeiras, como em sua estrutura de controles internos. Considerando que o resultado dessa análise não apresentou efeitos tributários materiais, a Companhia decidiu não antecipar a adoção das regras e disposições previstas na nova legislação no exercício de 2014.

### **21 Partes relacionadas**

#### **(a) Remuneração do pessoal chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os diretores. A remuneração paga ou a pagar refere-se a honorários da diretoria por serviços prestados, está apresentada a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Honorários da diretoria	<u>111</u>	<u>137</u>

Não há outras transações com as partes relacionadas da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

## **Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **22 Seguros (não auditado)**

As coberturas de seguros não auditados, em 31 de dezembro de 2014, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<b>Ramos</b>	<b>Importâncias seguradas</b>
Riscos operacionais	95.920
Responsabilidade civil	7.580

\* \* \*